

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Redes de Produção Agroecológica e Solidária

Associação Paraense de Apoio às Comunidades Carentes – APACC
Cametá (PA)

Parceria Institucional



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br





Como funciona a Tecnologia Social Redes de Produção Agroecológica e Solidária

Dando continuidade ao trabalho implementado pelas Redes Locais Tecendo Saberes Agroecológicos, Tecnologia Social certificada pela Fundação Banco do Brasil em 2007, a tecnologia tem seu alicerce na formação participativa da comunidade. Esse processo de capacitação busca apoiar a estruturação de redes de produção, processamento e comercialização de produtos da agricultura familiar, produzidos em sistemas agroecológicos.



A formação foi baseada nas demandas dos agricultores familiares e das comunidades tradicionais, bem como de gestores de organizações, associações, sindicatos e empreendimentos solidários. Foram abordados aspectos como organização produtiva, articulação conjunta das organizações e estratégias de comercialização solidária, valorizando os saberes tradicionais.

Agentes multiplicadores ajudam a disseminar entre as famílias as novas práticas agroecológicas e de gestão dos empreendimentos solidários.



Mobilizadas, empoderadas e organizadas em cooperativas e associações, as famílias passam a integrar uma extensa rede de produção e comercialização solidária, espalhada pelos sete municípios da região alcançados pela Tecnologia Social.

Além dos sistemas agroecológicos, fazem parte da rede desde grupos de mulheres produtoras de doces à base de frutos locais até iniciativas na área de piscicultura. São centenas de famílias que redescobriram como produzir sem destruir a floresta, gerando renda e prosperidade para a região.



Resultados

- 350 pessoas capacitadas entre agentes multiplicadores/as, gestores de organizações e técnicos
- 12 projetos de comercialização para o Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal, com a aquisição de 2 mil toneladas de produtos
- Agregação de valor aos produtos regionais
- Estímulo à diversificação da produção, aliada à preservação ambiental e à valorização e resgate da biodiversidade
- Plantio de 200 árvores com sementes da região



**Para mais informações
sobre esta tecnologia, contate:**

**Associação Paraense de Apoio às
Comunidades Carentes – APACC**

Travessa 7 de setembro, 150
São Benedito – Cametá (PA)

CEP 68.400-000

(91) 3781-2062

franquiagri@yahoo.com.br
apacc@apacc.org.br
www.apacc.org.br